



Indicações anatômicas e morfológicas de incompatibilidade de enxertia entre cultivares de citros e o porta-enxerto 'Flying dragon'

Mayara Barreto de Souza Arantes, Cláudia Sales Marinho, Glaziele Campbell, Waleska Soares Gomes de Carvalho, Bruno Dias Amaral

O nanismo de plantas perenes pode viabilizar plantios de alta densidade, o que é preconizado na citricultura moderna. Alguns genótipos utilizados como porta-enxertos são considerados nanicantes, como é o caso do *Poncirus trifoliata* var. monstrosa 'Flying dragon' (FD), o qual pode ser indicado para algumas cultivares de copas de citros. Entre as possibilidades de copas, a laranjeira Pêra (LP) é uma das cultivares de maior importância na citricultura brasileira. Sua incompatibilidade de enxertia com os trifoliatas comuns é relatada, mas com o FD, especificamente, esta ainda não foi avaliada. As características morfológicas tanto do FD quanto da LP são muito peculiares, justificando um estudo mais aprofundado dessa combinação. Assim, esse estudo tem como objetivo avaliar indicações de incompatibilidade de enxertia entre LP e FD, por meio de avaliações anatômicas e correlações morfológicas. Para isso foi instalado um experimento no campo, no qual se avaliou as cultivares de copas Pêra, Bahia e limeira ácida Tahiti enxertadas sobre os porta-enxertos FD ou limoeiro cravo (LC), aos cinco anos após o plantio. Para as avaliações anatômicas, as amostras foram coletadas abaixo, acima e na região de enxertia. As amostras foram fixadas e desidratadas, incluídas em resina e seccionadas em micrótomo rotativo no plano transversal. Os cortes foram corados com Azul de Toluidina O para o preparo das lâminas permanentes. No campo constatou-se a taxa de crescimento mais lenta em todas as copas enxertadas sobre o FD. As análises anatômicas foram feitas na LP enxertada sobre o FD ou sobre o LC, até o momento. O FD possui elementos de vaso mais agrupados e alguns aparentemente menores e em menor frequência que os da LP e do LC. Estes por sua vez são mais semelhantes entre si. Observa-se melhor desenvolvimento na zona cambial da combinação LP/LC (sabidamente compatível) em comparação a LP/FD e pressupõe-se que possa estar havendo problemas de aporte hídrico e de fotoassimilados entre a copa LP e o porta-enxerto FD. As diferenças anatômicas podem ser motivo para o desenvolvimento de incompatibilidade de enxertia, observada somente após vários anos de cultivo no campo. A finalização de todas as avaliações será necessária para afirmações mais conclusivas.

Palavras-chave: *Poncirus trifoliata* var. monstrosa, nanismo, sistema vascular

Instituições de Fomento: CNPq, FAPERJ, UENF.